

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
Demonstração de Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	18
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	31.183.227
Preferenciais	0
Total	31.183.227
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	24/04/2018	Dividendo	28/12/2018	Ordinária		0,01913

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	685.527	684.071
1.01	Ativo Circulante	327.272	329.583
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	88.558	102.914
1.01.03	Contas a Receber	128.312	120.846
1.01.03.01	Clientes	128.312	120.846
1.01.04	Estoques	91.319	88.027
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.181	13.391
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.838	1.179
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.064	3.226
1.01.08.03	Outros	2.064	3.226
1.01.08.03.01	Adiantamento e Devolução de Fornecedores	851	1.364
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	135	135
1.01.08.03.05	Outros Valores	1.078	1.523
1.01.08.03.06	Valores a Receber Derivativos	0	204
1.02	Ativo Não Circulante	358.255	354.488
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.301	60.044
1.02.01.03	Contas a Receber	291	317
1.02.01.03.01	Clientes	291	317
1.02.01.06	Tributos Diferidos	39.221	38.660
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.221	38.660
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.789	21.067
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	10.572	11.781
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.429	5.537
1.02.01.09.06	Outros	3.788	3.749
1.02.02	Investimentos	172.714	171.324
1.02.02.01	Participações Societárias	172.714	171.324
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	172.714	171.324
1.02.03	Imobilizado	63.176	62.826
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	57.634	57.469
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.542	5.357
1.02.04	Intangível	63.064	60.294
1.02.04.01	Intangíveis	63.064	60.294

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	685.527	684.071
2.01	Passivo Circulante	346.484	348.191
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.104	21.661
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	24.104	21.661
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	6.200	6.092
2.01.01.02.02	Provisão 13º Salário e Férias	9.687	8.274
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	8.217	7.295
2.01.02	Fornecedores	138.262	147.788
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	137.948	147.788
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	314	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.777	6.734
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.265	2.428
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	208	0
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.057	2.428
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.940	4.310
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	572	-4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	155.164	146.437
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.717	50.828
2.01.04.02	Debêntures	100.447	95.609
2.01.05	Outras Obrigações	16.292	21.801
2.01.05.02	Outros	16.292	21.801
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.777	7.219
2.01.05.02.04	Contas a Pagar por Operações de Confirming	5.833	8.314
2.01.05.02.05	Valores a pagar Derivativos	470	0
2.01.05.02.07	Outros	5.212	6.268
2.01.06	Provisões	3.885	3.770
2.01.06.02	Outras Provisões	3.885	3.770
2.01.06.02.04	Outras	3.885	3.770
2.02	Passivo Não Circulante	167.959	167.524
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.031	157.492
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.461	30.094
2.02.01.02	Debêntures	127.570	127.398
2.02.02	Outras Obrigações	6	6
2.02.02.02	Outros	6	6
2.02.02.02.05	Outros	6	6
2.02.04	Provisões	10.922	10.026
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.922	10.026
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.287	3.924
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.631	1.171
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.004	4.931
2.03	Patrimônio Líquido	171.084	168.356
2.03.01	Capital Social Realizado	103.730	103.621
2.03.02	Reservas de Capital	2.622	2.038
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.622	2.038

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.04	Reservas de Lucros	36.822	36.481
2.03.04.01	Reserva Legal	5.501	5.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	31.321	30.980
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.035	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	25.875	26.216

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	164.492	170.518
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-119.709	-127.781
3.03	Resultado Bruto	44.783	42.737
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.450	-30.020
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.391	-22.633
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.445	-10.436
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	74	208
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.085	-694
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.397	3.535
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.333	12.717
3.06	Resultado Financeiro	-7.585	-12.422
3.06.01	Receitas Financeiras	7.906	1.391
3.06.02	Despesas Financeiras	-15.491	-13.813
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.748	295
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-713	774
3.08.01	Corrente	-1.274	0
3.08.02	Diferido	561	774
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.035	1.069
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.035	1.069
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06527	0,035
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06344	0,0325

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	2.035	1.069
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.035	1.069

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.753	-7.710
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.577	-553
6.01.01.01	Lucro Líquido	2.035	1.069
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.187	4.161
6.01.01.03	Resultado da Venda do Permanente	1	-13
6.01.01.04	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	277	322
6.01.01.05	Resultado da Equivalência Patrimonial	-1.397	-3.535
6.01.01.07	Constituição/Reversão Outras Provisões	465	742
6.01.01.08	Constituição/Reversão Prov. Participações	922	-3.245
6.01.01.09	Despesas Plano de Opções de Compra de Ações	648	720
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-561	-774
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.330	-7.157
6.01.02.01	Variação de Contas a Receber	-7.716	10.712
6.01.02.02	Variação no Estoque	-2.900	5.333
6.01.02.03	Variação em Outros Ativos Circulantes	-283	781
6.01.02.04	Variação no Ativo Não Circulante	69	249
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	-9.526	-18.134
6.01.02.06	Variação em Impostos a Recolher	2.043	2.929
6.01.02.07	Variação no Salário e Encargos	1.521	823
6.01.02.08	Variação no Passivo Circulante	-3.538	-9.850
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.301	-175
6.02.02	Aquisição do Intangível	-3.397	0
6.02.03	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.904	-175
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.698	13.856
6.03.01	Aumento de Capital	45	407
6.03.04	Novos Empréstimos	9.474	8.823
6.03.05	Pagamentos de Empréstimos	-7.511	-5.740
6.03.08	Encargos Financ. e Variações Monetárias	7.132	10.366
6.03.09	Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-2.442	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.356	5.971
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	102.914	57.627
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	88.558	63.598

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	103.621	2.038	36.481	0	26.216	168.356
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.621	2.038	36.481	0	26.216	168.356
5.04	Transações de Capital com os Sócios	109	584	0	0	0	693
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	648	0	0	0	648
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (em dinheiro)	45	0	0	0	0	45
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (com reservas)	64	-64	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.376	-341	2.035
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.035	0	2.035
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	341	-341	0
5.05.02.06	Relização de Reserva Ajuste Patrimonial	0	0	0	341	-341	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	103.730	2.622	36.481	2.376	25.875	171.084

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	95.227	3.434	25.922	0	27.963	152.546
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	95.227	3.434	25.922	0	27.963	152.546
5.04	Transações de Capital com os Sócios	867	260	0	0	0	1.127
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	720	0	0	0	720
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (em dinheiro)	407	0	0	0	0	407
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (com reservas)	460	-460	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.536	-467	1.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.069	0	1.069
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	467	-467	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste do Valor Patrimonial	0	0	0	467	-467	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	96.094	3.694	25.922	1.536	27.496	154.742

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	194.188	202.515
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	194.395	202.760
7.01.02	Outras Receitas	70	77
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-277	-322
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-120.472	-130.979
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-71.978	-78.988
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-48.494	-51.899
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-92
7.03	Valor Adicionado Bruto	73.716	71.536
7.04	Retenções	-3.190	-4.161
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.190	-4.161
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	70.526	67.375
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.303	4.926
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.397	3.535
7.06.02	Receitas Financeiras	7.906	1.391
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.829	72.301
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.829	72.301
7.08.01	Pessoal	21.191	18.601
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.345	15.471
7.08.01.02	Benefícios	1.611	1.974
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.235	1.156
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.040	33.541
7.08.02.01	Federais	21.595	19.559
7.08.02.02	Estaduais	14.239	13.782
7.08.02.03	Municipais	206	200
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.563	19.090
7.08.03.01	Juros	11.163	13.562
7.08.03.02	Aluguéis	5.205	5.528
7.08.03.03	Outras	4.195	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.035	1.069
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.035	1.069

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	672.778	671.562
1.01	Ativo Circulante	395.012	394.211
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	111.111	125.152
1.01.03	Contas a Receber	116.182	107.760
1.01.03.01	Clientes	116.182	107.760
1.01.04	Estoques	101.802	97.398
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.030	17.490
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.980	1.298
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	43.907	45.113
1.01.08.03	Outros	43.907	45.113
1.01.08.03.01	Adiantamento e Devolução de Fornecedores	1.181	1.722
1.01.08.03.02	Imoveis Destinados a Venda	41.491	41.491
1.01.08.03.05	Outros Valores	1.235	1.696
1.01.08.03.06	Valores a Receber Derivativos	0	204
1.02	Ativo Não Circulante	277.766	277.351
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	64.254	66.418
1.02.01.03	Contas a Receber	291	317
1.02.01.03.01	Clientes	291	317
1.02.01.06	Tributos Diferidos	39.037	39.400
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.037	39.400
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	24.926	26.701
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	14.997	16.702
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.908	6.019
1.02.01.09.07	Outros	4.021	3.980
1.02.03	Imobilizado	83.542	83.643
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	77.245	77.383
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.297	6.260
1.02.04	Intangível	129.970	127.290
1.02.04.01	Intangíveis	129.970	127.290

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	672.778	671.562
2.01	Passivo Circulante	319.779	321.445
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.068	24.532
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	27.068	24.532
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	7.152	7.159
2.01.01.02.02	Provisões 13º Salário e Férias	11.663	10.068
2.01.01.02.03	Provisão Participação no Resultado	8.253	7.305
2.01.02	Fornecedores	81.071	90.863
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	80.757	90.863
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	314	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.207	7.927
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.531	3.551
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	850	274
2.01.03.01.02	Imposto, Taxas e Contribuições	3.681	3.277
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.080	4.380
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	596	-4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	155.164	146.437
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.717	50.828
2.01.04.02	Debêntures	100.447	95.609
2.01.05	Outras Obrigações	41.909	47.384
2.01.05.02	Outros	41.909	47.384
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.777	7.219
2.01.05.02.04	Contas a Pagar por Operações de Confirming	6.133	8.625
2.01.05.02.05	Valores a pagar Derivativos	470	0
2.01.05.02.06	Adiantamento Venda de Imóveis	25.000	25.000
2.01.05.02.07	Outros	5.529	6.540
2.01.06	Provisões	4.360	4.302
2.01.06.02	Outras Provisões	4.360	4.302
2.01.06.02.04	Outras	4.360	4.302
2.02	Passivo Não Circulante	181.915	181.761
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	157.031	157.492
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.461	30.094
2.02.01.02	Debêntures	127.570	127.398
2.02.02	Outras Obrigações	1.615	1.700
2.02.02.02	Outros	1.615	1.700
2.02.02.02.03	Impostos	1.527	1.567
2.02.02.02.05	Outros	88	133
2.02.03	Tributos Diferidos	11.912	11.913
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.912	11.913
2.02.04	Provisões	11.357	10.656
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.357	10.656
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.287	3.924
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.066	1.801
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	5.004	4.931
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	171.084	168.356

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.01	Capital Social Realizado	103.730	103.621
2.03.02	Reservas de Capital	2.622	2.038
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.622	2.038
2.03.04	Reservas de Lucros	36.822	36.481
2.03.04.01	Reserva Legal	5.501	5.501
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	31.321	30.980
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.035	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	25.875	26.216

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	154.710	162.307
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-105.862	-113.516
3.03	Resultado Bruto	48.848	48.791
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-36.300	-34.606
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.498	-22.752
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.760	-10.939
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	158	293
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.200	-1.208
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.548	14.185
3.06	Resultado Financeiro	-7.770	-12.306
3.06.01	Receitas Financeiras	8.432	1.601
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.202	-13.907
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.778	1.879
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.743	-810
3.08.01	Corrente	-2.381	-1.255
3.08.02	Diferido	-362	445
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.035	1.069
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.035	1.069
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.035	1.069
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06527	0,035
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06344	0,0325

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.035	1.069
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.035	1.069
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.035	1.069

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-14.453	-6.275
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.191	4.281
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.035	1.069
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	3.720	4.753
6.01.01.04	Resultado da Venda do Permanente	2	52
6.01.01.05	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	277	322
6.01.01.06	Constituição/Reversão Outras Provisões	199	1.053
6.01.01.07	Despesas Plano de Opções de Compra de Ações	648	720
6.01.01.08	Provisão de Participação	948	-3.243
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	362	-445
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-22.644	-10.556
6.01.02.01	Variação de Contas a Receber	-8.672	9.950
6.01.02.02	Variação no Estoque	-4.012	6.260
6.01.02.03	Variação em Outros Ativos Circulantes	-516	1.399
6.01.02.04	Variação no Ativo Não Circulante	70	206
6.01.02.05	Variação no Fornecedores	-9.792	-22.424
6.01.02.06	Variação em Impostos a Recolher	2.240	2.998
6.01.02.07	Variação no Salário e Encargos	1.588	938
6.01.02.08	Variação no Passivo Circulante	-3.550	-9.883
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.301	-248
6.02.02	Aquisição do Intangível	-3.397	-48
6.02.03	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.904	-200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.713	13.856
6.03.01	Aumento de capital	45	407
6.03.04	Novos Empréstimos	9.474	8.823
6.03.05	Pagamentos de Empréstimos	-7.511	-5.740
6.03.09	Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-2.442	0
6.03.12	Encargos Financeiros e Variações Monetárias	7.147	10.366
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-14.041	7.333
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	125.152	62.209
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	111.111	69.542

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	103.621	2.038	36.481	0	26.216	168.356	0	168.356
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	103.621	2.038	36.481	0	26.216	168.356	0	168.356
5.04	Transações de Capital com os Sócios	109	584	0	0	0	693	0	693
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	648	0	0	0	648	0	648
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (em dinheiro)	45	0	0	0	0	45	0	45
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compras de Ações (com reservas)	64	-64	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.376	-341	2.035	0	2.035
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.035	0	2.035	0	2.035
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	341	-341	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Reserva Ajuste Patrimonial	0	0	0	341	-341	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	103.730	2.622	36.481	2.376	25.875	171.084	0	171.084

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	95.227	3.434	25.922	0	27.963	152.546	0	152.546
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	95.227	3.434	25.922	0	27.963	152.546	0	152.546
5.04	Transações de Capital com os Sócios	867	260	0	0	0	1.127	0	1.127
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	720	0	0	0	720	0	720
5.04.08	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compra de Ações (em dinheiro)	407	0	0	0	0	407	0	407
5.04.09	Aumento de Capital com Exercício de Opções de Compra de Ações (com reservas)	460	-460	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.536	-467	1.069	0	1.069
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.069	0	1.069	0	1.069
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	467	-467	0	0	0
5.05.02.06	Realização de Reserva de Ajuste do Valor Patrimonial	0	0	0	467	-467	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	96.094	3.694	25.922	1.536	27.496	154.742	0	154.742

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2018 à 31/03/2018	Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	182.162	192.208
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	182.297	192.379
7.01.02	Outras Receitas	142	151
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-277	-322
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-102.450	-113.462
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-60.485	-66.648
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-41.965	-46.633
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-181
7.03	Valor Adicionado Bruto	79.712	78.746
7.04	Retenções	-3.720	-4.753
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.720	-4.753
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	75.992	73.993
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.432	1.601
7.06.02	Receitas Financeiras	8.432	1.601
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	84.424	75.594
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	84.424	75.594
7.08.01	Pessoal	24.758	22.227
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.265	18.492
7.08.01.02	Benefícios	2.003	2.316
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.490	1.419
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.623	33.378
7.08.02.01	Federais	23.317	20.718
7.08.02.02	Estaduais	13.080	12.429
7.08.02.03	Municipais	226	231
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.008	18.920
7.08.03.01	Juros	11.832	13.656
7.08.03.02	Aluguéis	4.934	5.264
7.08.03.03	Outras	4.242	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.035	1.069
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.035	1.069

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Comentários da Administração

Conforme divulgamos em Fato Relevante, no dia 04 de abril foi concluída a operação de compra e venda de ações de emissão da Cremer entre Tambaqui FIP, fundo sob gestão discricionária da Tarpon Gestora de Recursos S.A. e a CM Hospitalar S.A., sociedade pertencente ao Grupo Maфра, referente à alienação da totalidade da participação societária detida pelo Tambaqui FIP, correspondente a 88,52% do capital social da Cremer, e a consequente alienação de seu controle. O preço pago correspondeu ao valor total de R\$ 506,7 milhões ou R\$ 17,85 por ação. Do preço de aquisição, o montante R\$ 159,2 milhões, ou R\$ 5,61 por ação, permanecerá retido pela CM Hospitalar, a fim de garantir obrigações de indenização assumidas pelo vendedor no âmbito do Contrato

Em razão da alienação de controle da Cremer a CM Hospitalar submeterá à CVM pedido de registro de uma oferta pública obrigatória para a aquisição das ações de emissão da Cremer detidas pelos acionistas minoritários. Além disso, a CM Hospitalar promoverá o cancelamento do registro de companhia aberta da Cremer, cumulando a OPA com oferta pública de fechamento de capital.

Como parte do processo da OPA, foi convocado uma AGE no dia 10 de maio com as seguintes deliberações:

(a) adoção de procedimento diferenciado para o cancelamento de registro da Cremer como companhia aberta categoria “A”, nos termos do artigo 34 da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002 (“ICVM 361/2002”), incluindo a dispensa da elaboração do laudo de avaliação das ações de emissão da Cremer;

(b) a escolha, condicionada suspensivamente a não obtenção de dispensa da elaboração de laudo de avaliação das ações da Cremer, nos termos do item (a) acima, da instituição ou empresa especializada que será responsável pela elaboração de laudo de avaliação das ações de emissão da Cremer;

O novo CEO da Cremer – e também da Maфра Hospitalar - desde o dia 04 de abril é Leonardo Byrro, que volta ao mercado da saúde com o desafio de integrar as operações da CM Hospitalar e da Cremer e liderar o novo ciclo de crescimento.

Desempenho do Trimestre

No primeiro trimestre de 2018 continuamos com nossa estratégia de foco na lucratividade. Como resultado dessa estratégia, comparando 1T18 com o 1T17 apesar de uma queda de 4,7% na Receita Líquida, nosso Lucro Bruto ficou em linha com o 1T17, ou seja, aumentamos nossa margem bruta em 1,5p.p.

Tivemos no trimestre aproximadamente R\$3,6mn de despesas não operacionais/não recorrentes que afetaram negativamente nosso EBITDA e Lucro Líquido.

Dados Financeiros (R\$ x 1.000)

	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18	Variação 1T17 x 1T18	Variação 4T17 x 1T18
Receita Bruta	192.378	193.016	199.170	188.628	773.192	185.581	-3,5%	-1,6%
Receita Líquida	162.307	161.229	169.580	159.291	652.407	154.710	-4,7%	-2,9%
Lucro Bruto	48.791	47.658	54.100	51.793	202.342	48.848	0,1%	-5,7%
Margem Bruta	30,1%	29,6%	31,9%	32,5%	31,0%	31,6%	1,5 p.p	-0,9 p.p
EBITDA	19.184	17.687	24.095	15.246	76.212	16.215	-15,5%	6,4%
Margem EBITDA	11,8%	11,0%	14,2%	9,6%	11,7%	10,5%	-1,3 p.p	0,9 p.p
Lucro Líquido	1.069	3.504	5.993	3.802	14.368	2.035	90,4%	-46,5%
Margem Líquida	0,7%	2,2%	3,5%	2,4%	2,2%	1,3%	0,7 p.p	-1,1 p.p

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizadas pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

Nossa dívida líquida reduziu de R\$ 247,4 milhões no 1T17 para R\$ 201,1 milhões ao final do 1T18, uma melhora de 18,7% e nossa alavancagem passou de 2,96 para 2,75x o LTM EBITDA.

Comentário do Desempenho

Resultados 1T18

Geração de Caixa (R\$ x 1.000)

	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18	Variação 1T17 x 1T18	Variação 4T17 x 1T18
Lucro Líquido	1.069	3.504	5.993	3.802	14.368	2.035	90,4%	-46,5%
Variação do Capital de Giro	-10.556	10.318	15.067	13.906	28.735	-22.644	114,5%	N/A
Depreciação e Amortização	4.753	4.277	3.769	3.752	16.551	3.720	-21,7%	-0,9%
Outros	-1.541	508	1.042	6.652	6.661	2.436	N/A	-63,4%
Fluxo de Caixa Operacional	-6.275	18.607	25.871	28.112	66.315	-14.453	130,3%	N/A
Capex e Intangíveis	-248	-1.257	-2.449	-4.688	-8.642	-6.301	2440,7%	34,4%
Recebimento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
Aquisições e Parcerias Estratégicas	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
Fluxo de Caixa de Investimentos	-248	-1.257	-2.449	-4.688	-8.642	-6.301	2440,7%	34,4%
Dívida	13.449	18.127	-1.764	-27.924	1.888	9.110	-32,3%	N/A
Aumento Capital/Pagamento ou Receb.Dividendos e JC	407	412	2.155	408	3.382	-2.397	N/A	N/A
Recebimento Mútuo	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
Compra de ações controladas/ágio	0	0	0	0	0	0	N/A	N/A
Recompra de Ações	0	0	-1	1	0	0	N/A	-100,0%
Fluxo de Caixa de Financiamento	13.856	18.539	390	-27.515	5.270	6.713	-51,6%	N/A
Aumento (Redução) no Caixa	7.333	35.889	23.812	-4.091	62.943	-14.041	-291,5%	243,2%
Saldo BOP	62.209	69.542	105.431	129.243	62.209	125.152	101,2%	-3,2%
Saldo EOP	69.542	105.431	129.243	125.152	125.152	111.111	59,8%	-11,2%
Dívida Total EOP	316.995	334.947	331.810	303.929	303.929	312.195	-1,5%	2,7%
Dívida Líquida EOP	-247.453	-229.516	-202.567	-178.777	-178.777	-201.084	-18,7%	12,5%
LTM EBITDA	83.673	81.892	82.612	76.212	76.212	73.243	-12,5%	-3,9%
Dív. Líq. / LTM EBITDA	2,96	2,80	2,45	2,35	2,35	2,75	-7,2%	17,0%

Fonte: Relatórios gerenciais da Companhia (não examinados por auditor independente)

O EBITDA e Geração de Caixa Operacional são medidas de desempenho utilizadas pela Companhia e não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, nem devem ser consideradas isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

Sociedades Controladas e Coligadas

Em 31/03/2018, as seguintes sociedades eram controladas pela Cremer S.A.: Cremer Administradora de Bens Ltda. (direta: 95,27%; indireta: 4,73%) e Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda. (direta: 99,99%; indireta 0,01%).

Instrução CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/03, informamos que no primeiro trimestre de 2018, não contratamos outros serviços da KPMG Auditores Independentes, que não os de revisão trimestral e auditoria das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

CREMER S.A.

Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras

Em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

1. Contexto operacional

A Cremer S.A. (“Cremer” ou “Companhia”) é uma Companhia aberta com sede na Rua Iguaçu, 291/363, Blumenau - SC, Brasil, sendo fornecedora de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. O Grupo Cremer conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e em Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco Centros de Distribuição em diferentes estados do Brasil.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 sob o código “CREM3” e está listada desde abril de 2007.

Reestruturação Societária

Conforme divulgamos em Fato Relevante, no dia 04 de abril foi concluída a operação de compra e venda de ações de emissão da Cremer entre Tambaqui FIP, fundo sob gestão discricionária da Tarpon Gestora de Recursos S.A. e a CM Hospitalar S.A., sociedade pertencente ao Grupo Mafra, referente à alienação da totalidade da participação societária detida pelo Tambaqui FIP, correspondente a 88,52% do capital social da Cremer, e a consequente alienação de seu controle. O preço pago correspondeu ao valor total de R\$ 506,7 milhões ou R\$ 17,85 por ação. Do preço de aquisição, o montante R\$ 159,2 milhões, ou R\$ 5,61 por ação, permanecerá retido pela CM Hospitalar, a fim de garantir obrigações de indenização assumidas pelo vendedor no âmbito do Contrato

Em razão da alienação de controle da Cremer a CM Hospitalar submeterá à CVM pedido de registro de uma oferta pública obrigatória para a aquisição das ações de emissão da Cremer detidas pelos acionistas minoritários. Além disso, a CM Hospitalar promoverá o cancelamento do registro de companhia aberta da Cremer, cumulando a OPA com oferta pública de fechamento de capital.

Como parte do processo da OPA, foi convocado uma AGE no dia 10 de maio com as seguintes deliberações:

(a) adoção de procedimento diferenciado para o cancelamento de registro da Cremer como companhia aberta categoria “A”, nos termos do artigo 34 da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002 (“ICVM 361/2002”), incluindo a dispensa da elaboração do laudo de avaliação das ações de emissão da Cremer;

(b) a escolha, condicionada suspensivamente a não obtenção de dispensa da elaboração de laudo de avaliação das ações da Cremer, nos termos do item (a) acima, da instituição ou empresa especializada que será responsável pela elaboração de laudo de avaliação das ações de emissão da Cremer;

Notas Explicativas

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As informações financeiras intermediárias apresentam-se em milhares de Reais e foram aprovadas pela Diretoria em 30 de abril de 2018.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

b. Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando as notas explicativas indicarem o contrário.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações financeiras intermediárias apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o valor mais próximo.

d. Julgamento e uso de estimativas contábeis

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das informações financeiras intermediárias, são:

- (i) créditos de liquidação duvidosa;

Notas Explicativas

- (ii) provisão para perda de estoques;
- (iii) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados;
- (iv) valor recuperável dos ativos intangíveis;
- (v) valor recuperável dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- (vi) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto com a assessoria jurídica da Companhia e suas controladas;
- (vii) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

3. Principais políticas contábeis

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das informações trimestrais, bem como os principais julgamentos e premissas utilizadas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, são as mesmas que as adotadas quando da preparação das informações financeiras intermediárias do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, descritas na nota 3 daquelas respectivas informações financeiras intermediárias. As mudanças nas políticas contábeis também devem ser refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes e o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros a partir de 1 de janeiro de 2018, no entanto, sem efeito material nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia e suas controladas não adotaram essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não irão dotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

A Companhia está realizando uma avaliação dos impactos resultantes da aplicação dessa norma e espera divulgar informações adicionais antes da adoção efetiva.

Outras alterações

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ciclo de melhorias anuais para as IFRS 2014-2016 - Alterações à IFRS 1 e à IAS 28;
- Alterações ao CPC 10 (IFRS 2) Pagamento baseado em ações em relação à classificação e mensuração de determinadas transações com pagamento baseado em ações;
- Transferências de Propriedade de Investimento (Alterações ao CPC 28 / IAS 40);
- Alterações ao CPC 36 Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e ao CPC 18 Investimento em Coligada (IAS 28) em relação a vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e sua coligada ou seu empreendimento controlado em conjunto;
- ICPC 21 / IFRIC 22 Transações em moeda estrangeira e adiantamento;
- IFRIC 23 Incerteza sobre Tratamentos de Imposto de Renda.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui valores em caixa, conta corrente e aplicações financeiras em renda fixa de resgate imediato, sendo a remuneração entre 94,00% e 101,10% do CDI em 31 de março de 2018 (96,00% e 101,10% em 31 de dezembro de 2017).

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e Bancos	2.456	8.736	2.541	8.895
Aplicações Financeiras	86.102	94.178	108.570	116.257
Total	<u>88.558</u>	<u>102.914</u>	<u>111.111</u>	<u>125.152</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

A Companhia tem procedimentos definidos de investimentos financeiros, que determinam em quais instituições e qual o valor máximo de aplicação podem ser realizados por instituição.

Notas Explicativas

5. Contas a receber de clientes

a. Composição do contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Cientes no país	124.173	114.809	125.132	115.752
Cientes no exterior	2.107	2.814	2.107	2.814
Partes Relacionadas (Nota 10)	12.626	13.567	-	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.303)	(10.027)	(10.766)	(10.489)
Total	<u>128.603</u>	<u>121.163</u>	<u>116.473</u>	<u>108.077</u>
Circulante	128.312	120.846	116.182	107.760
Não Circulante	291	317	291	317

b. A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
A vencer	118.705	108.454	106.849	95.588
Vencidos há 30 dias	4.097	7.449	4.097	7.656
Vencidos de 31 a 60 dias	1.699	1.546	1.699	1.550
Vencidos de 61 a 90 dias	1.704	1.678	1.704	1.673
Vencidos de 91 a 180 dias	2.398	2.036	2.124	1.610
Vencidos há mais de 180 dias	10.303	10.027	10.766	10.489
	<u>138.906</u>	<u>131.190</u>	<u>127.239</u>	<u>118.566</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(10.303)	(10.027)	(10.766)	(10.489)
Total	<u>128.603</u>	<u>121.163</u>	<u>116.473</u>	<u>108.077</u>

c. As contas a receber de clientes da Cremer S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Reais	136.799	128.376	125.132	115.752
Dólares (*)	2.107	2.814	2.107	2.814
Total	<u>138.906</u>	<u>131.190</u>	<u>127.239</u>	<u>118.566</u>

(*) Convertidos para Reais a uma taxa de R\$ 3,3238.

Notas Explicativas

d. A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	10.027	7.475	10.489	7.937
Constituição	678	3.462	679	3.462
Reversão	(402)	(910)	(402)	(910)
Saldo no final do período	10.303	10.027	10.766	10.489

A despesa com a constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “despesas de vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

e. Garantias

Em 31 de março de 2018 a Companhia possuía R\$ 29.000 de contas a receber dados em garantia de empréstimos e financiamentos (em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía R\$ 33.500).

6. Estoques

a. Composição dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Mercadorias para revenda	34.930	35.235	34.930	35.235
Produtos acabados	23.059	20.842	24.608	21.635
Produtos em elaboração	11.299	10.658	14.580	13.930
Matéria prima	15.121	14.763	19.412	18.765
Material de embalagem	3.682	3.533	4.844	4.679
Outros materiais	3.827	3.987	4.027	4.145
Provisão para perdas com estoque	(599)	(991)	(599)	(991)
Total	91.319	88.027	101.802	97.398

b. Provisão para perdas com estoques

A Companhia constitui provisão para perdas com estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo e o valor recuperável. A despesa com a constituição da provisão para perda dos estoques foi registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do estoque.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	991	268	991	308
Constituições	621	3.072	621	3.322
Reversão	(1.013)	(2.349)	(1.013)	(2.639)
Saldo no final do período	<u>599</u>	<u>991</u>	<u>599</u>	<u>991</u>

c. Garantias

Em 31 de março de 2018 a Companhia não possui estoque de algodão e outros produtos derivados dessa matéria-prima dados em garantia de empréstimos e financiamentos relacionados a crédito rural (em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía R\$ 1.162 de estoque de algodão em garantia).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS (a)	19.514	18.844	26.284	25.441
Imposto de renda e contribuição social (b)	3.057	3.018	3.252	3.184
IPI	1.683	1.811	3.771	3.847
INSS	109	109	109	109
PIS/COFINS	1.390	1.390	1.611	1.611
Total	<u>25.753</u>	<u>25.172</u>	<u>35.027</u>	<u>34.192</u>
Circulante	15.181	13.391	20.030	17.490
Não circulante	10.572	11.781	14.997	16.702

- a. Refere-se, a créditos de ICMS gerados pelas compras de insumos, materiais e transferências entre filiais e ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado à razão de 1/48 avos.
- b. Refere-se ao imposto de renda na fonte sobre aplicações financeiras, antecipação de imposto de renda e contribuição social correntes e retenção de impostos em venda a órgãos públicos.

8. Imóveis destinados a venda

A Controlada Cremer Administradora de Bens Ltda. assinou um acordo de intenção de compra e venda de terrenos e edificações em 06 de março de 2017. Parte desses imóveis estavam registrados no ativo imobilizado no montante de R\$ 22.791 e parte registrados em propriedade para investimento no montante de R\$ 3.103, totalizando R\$ 25.894, os quais foram reclassificados para a conta de imóveis destinados a venda, pois sua realização deverá ocorrer assim que forem concluídas todas as negociações entre as partes. Até o momento a Controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., recebeu R\$ 25.000 a título de adiantamento referente a esse acordo, os quais estão registrados na rubrica contábil Adiantamento recebido por venda de imóveis no passivo circulante consolidado.

Notas Explicativas

Em novembro de 2017 a Controlada Cremer Administradora de Bens Ltda. reclassificou os ativos classificados como propriedade para investimento no valor de R\$ 15.597, para imóveis disponíveis para venda. Estes itens referem - se a terrenos e edificações que estão em fase de negociação para venda.

Em 02 de fevereiro de 2018 a Controlada Cremer Administradora de Bens Ltda. assinou um compromisso de venda destes ativos, no qual prevê questões contratuais de negociação entre as partes para que a efetivação da venda ocorra.

09. Investimentos

	31/03/2018		31/12/2017	
	Cremer Adm. de Bens Ltda	Embramed Ind. e Com. de Produtos Hosp. Ltda	Total dos Investimentos	Total dos Investimentos
Participação no capital votante %	95,27%	99,99%		
Informações em 31 de março de 2018				
Ativo Circulante	64.389	90.599		
Ativo Não Circulante	3.930	21.748		
Passivo Circulante	25.870	34.398		
Passivo Não Circulante	12.186	2.044		
Patrimônio líquido	30.262	75.905		
Resultado do exercício	294	1.117		
Movimentação dos investimentos				
No início do exercício	28.550	74.788	103.338	99.032
Equivalência Patrimonial	281	1.117	1.398	14.246
Dividendos recebidos	-	-	-	(9.804)
Dividendos a receber	-	-	-	(136)
No final do exercício	<u>28.831</u>	<u>75.905</u>	<u>104.736</u>	<u>103.338</u>
Mais valia de ativos na aquisição de investimentos alocados às controladas				
Embramed e Paraisoplex			67.978	67.986
Total			<u>172.714</u>	<u>171.324</u>

Notas Explicativas

10. Partes Relacionadas

a. Saldos e transações com partes relacionadas

	Embramed Ind. e Com. de Prod. Hosp. Ltda		Cremer Administradora de Bens Ltda		Total	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo Circulante						
Clientes	12.626	13.567	-	-	12.626	13.567
Dividendos a receber	120	120	16	16	136	136
Passivo Circulante						
Fornecedores	(73.925)	(74.996)	(285)	(260)	(74.210)	(75.256)
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/12/2017
Resultado						
Receitas	12.257	10.382	-	-	12.257	10.382
Despesas/Custo	(41.207)	(44.263)	(780)	(804)	(41.987)	(45.067)

b. Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos, produtos e de aluguel de imóveis são efetuadas nas condições estabelecidas entre as partes.

c. Transações ou relacionamentos com acionistas

O controlador da Companhia, Tarpon Gestora de Recursos, possuía 91,06% de participação em 31 de março de 2018.

Parte da diretoria executiva e membros do Conselho de Administração da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 2,28% das ações da Companhia em 31 de março de 2018 (2,25% em 31 de dezembro de 2017).

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração - consolidado

As despesas com honorários da Administração, incluindo encargos e remuneração variável totalizaram R\$ 1.881 durante o período findo em 31 de março de 2018 (R\$ 877 no mesmo período de 2017). O limite aprovado pela assembleia de acionistas para remuneração de administradores no exercício social de 2018 é de R\$ 20.000.

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista no Brasil.

Notas Explicativas

11. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferido ativo

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos e passivos foram constituídos considerando as alíquotas vigentes.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos foram constituídos sobre prejuízos fiscais acumulados e diferenças temporárias enquanto os passivos foram constituídos sobre os efeitos da contabilização do custo atribuído, da diferença temporária de depreciação calculada pelas taxas fiscais e pela nova vida útil econômica dos ativos e, referentes ao ágio (não amortizado contabilmente, conforme determinação da Lei 11.638/07).

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados conforme demonstrado abaixo (a controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., possui apenas tributos diferidos passivos os quais são demonstrados na nota 11.b):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo:				
Prejuízos fiscais e base negativa	45.307	45.864	45.307	46.713
Diferenças temporárias	12.321	11.559	12.643	11.950
Tributos diferidos ativos	57.628	57.423	57.950	58.663
Passivo:				
Ágio	(6.546)	(6.546)	(6.546)	(6.546)
Vida útil	(9.694)	(9.876)	(10.200)	(10.376)
Custo atribuído	(2.167)	(2.341)	(2.167)	(2.341)
Tributos diferidos passivos	(18.407)	(18.763)	(18.913)	(19.263)
Total tributos diferidos líquidos	39.221	38.660	39.037	39.400

O registro do crédito tributário está suportado pelo plano futuro de negócios, elaborado pela Administração da Companhia e de suas controladas, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 01 de fevereiro de 2018, segundo o qual a Companhia e sua controlada apurarão lucros tributáveis em exercícios futuros, em montantes considerados pela Administração suficientes para a realização de tais valores. De acordo com esse plano de negócios, tais créditos serão realizados até o exercício de 2027. Periodicamente a Administração reavalia o resultado efetivo desse plano de negócio na geração de lucros tributáveis e, conseqüentemente, reavalia a expectativa de realização desses créditos tributáveis registrados.

A Administração, com base em suas projeções de resultado, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
2018	3.301	3.657
2019	4.405	4.405
2020	5.446	5.446
2021	6.231	6.231
2022	6.776	6.776
2023	7.151	7.151
2024	7.158	7.158
2025	7.633	7.633
2026	8.007	8.007
2027	1.520	1.486
Total	<u>57.628</u>	<u>57.950</u>

b. Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Os impostos diferidos passivos da controladora Cremer S.A. e suas controladas estão apresentados líquidos dos impostos diferidos ativos, conforme demonstrado no tópico (a) acima. A exceção deve-se a controlada direta Cremer Administradora de Bens Ltda., que não possui imposto diferido ativo em seu balanço individual, desta forma, está apresentando seu imposto diferido no passivo, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Custo Atribuído (<i>Deemed Cost</i>)		
Imposto de renda	8.759	8.760
Contribuição social	3.153	3.153
Total	<u>11.912</u>	<u>11.913</u>

c. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	2.748	295	4.778	1.879
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota básica	(934)	(100)	(1.625)	(639)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	475	1.202	-	-
Plano de opções de ações	(220)	(245)	(220)	(245)
Outras adições (exclusões) permanentes	(34)	(83)	(898)	74
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(713)</u>	<u>774</u>	<u>(2.743)</u>	<u>(810)</u>
Alíquota efetiva	-25,95%	-262,37%	-57,41%	-43,11%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.274)	-	(2.381)	(1.255)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	561	774	(362)	445

Notas Explicativas

12. Imobilizado

a. Movimentação Controladora

CONTROLADORA	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO						
	Máquinas e acessórios	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos para computação	Em andam./ adto/ benf./em terceiros	Total
Vida útil	9,10	6,10	7,20	7,00	4,80	11,80	
Custo							
Saldo em 1 de janeiro de 2017	91.306	25.636	10.304	1.029	8.987	9.355	146.617
Adições	706	202	83	100	558	5.398	7.047
Alienações / Baixas / Transferências	(710)	10	(28)	(132)	(20)	(174)	(1.054)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	91.302	25.848	10.359	997	9.525	14.579	152.610
Adições	-	1	-	28	17	2.858	2.904
Alienações / Baixas / Transferências	457	2.182	9	-	29	(2.673)	4
Saldo em 31 de março de 2018	91.759	28.031	10.368	1.025	9.571	14.764	155.518
Depreciação							
Saldo em 1 de janeiro de 2017	(49.092)	(15.327)	(4.846)	(768)	(7.254)	(2.629)	(79.916)
Depreciação no período	(6.303)	(2.036)	(903)	(51)	(652)	(883)	(10.828)
Alienações / Baixas	735	85	23	101	16	-	960
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(54.660)	(17.278)	(5.726)	(718)	(7.890)	(3.512)	(89.784)
Depreciação no período	(1.441)	(504)	(218)	(14)	(163)	(214)	(2.554)
Alienações / Baixas	(8)	4	(2)	-	2	-	(4)
Saldo em 31 de março de 2018	(56.109)	(17.778)	(5.946)	(732)	(8.051)	(3.726)	(92.342)
Valor contábil líquido							
Em 31 de dezembro de 2017	36.642	8.570	4.633	279	1.635	11.067	62.826
Em 31 de março de 2018	35.650	10.253	4.422	293	1.520	11.038	63.176

b. Movimentação Consolidado

CONSOLIDADO	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO								
	Terrenos	Máquinas e acessórios	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Edifícios e dependências	Equipamentos para computação	Em anda./ adto/ benf./em terceiros	Total
Vida útil (anos)		10,60	6,10	9,50	7,00		5,20	34,40	
Custo									
Saldo em 1 de janeiro de 2017	16.533	105.742	27.202	13.819	1.174	15.306	9.785	12.552	202.113
Adições	-	960	204	113	100	-	611	6.251	8.239
Alienações / Baixas / Transferências	(12.128)	(517)	17	(51)	(150)	(11.081)	(24)	(339)	(24.273)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.405	106.185	27.423	13.881	1.124	4.225	10.372	18.464	186.079
Adições	-	-	1	-	28	-	17	2.858	2.904
Alienações / Baixas / Transferências	-	595	2.190	9	-	(8)	29	(2.820)	(5)
Saldo em 31 de março de 2018	4.405	106.780	29.614	13.890	1.152	4.217	10.418	18.502	188.978
Depreciação									
Saldo em 1 de janeiro de 2017	-	(55.440)	(16.168)	(6.621)	(913)	(1.065)	(7.848)	(3.070)	(91.125)
Depreciação no período	-	(7.215)	(2.137)	(1.153)	(51)	(247)	(751)	(1.106)	(12.660)
Alienações / Baixas / Transferências	-	735	85	45	118	388	20	(42)	1.349
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(61.920)	(18.220)	(7.729)	(846)	(924)	(8.579)	(4.218)	(102.436)
Depreciação no período	-	(1.669)	(529)	(281)	(14)	(46)	(186)	(271)	(2.996)
Alienações / Baixas / Transferências	-	(8)	4	(2)	-	-	2	-	(4)
Saldo em 31 de março de 2018	-	(63.597)	(18.745)	(8.012)	(860)	(970)	(8.763)	(4.489)	(105.436)
Valor contábil líquido									
Em 31 de dezembro de 2017	4.405	44.265	9.203	6.152	278	3.301	1.793	14.246	83.643
Em 31 de março 2018	4.405	43.183	10.869	5.878	292	3.247	1.655	14.013	83.542

Notas Explicativas

c. Recuperabilidade (*impairment*) do ativo imobilizado

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza uma análise de recuperabilidade de ativo imobilizado de acordo com o CPC 01- Redução ao valor recuperável de ativos, para determinar se há a necessidade de contabilização de provisão para perda.

Em 31 de março de 2018, a Companhia não identificou a necessidade de contabilização de provisão para perda de ativo imobilizado (*impairment*).

d. Composição dos bens em garantias de processos judiciais

Estão vinculados, como garantia de processos judiciais (penhora ou hipoteca judicial), bens móveis e imóveis de propriedade da Companhia, no valor do custo contábil, no montante de R\$ 40.917 (R\$ 40.917 em 31 de dezembro de 2017).

13. Intangível

a. Composição da Controladora

CONTROLADORA	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO							Total
	Ágio na aquisição part. societária	Softwares	Direitos de distribuição	Marca Topz	Fundo de Comércio	Contrato de não competição P. Simon	Contrato de não competição e Outros	
Custo								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	19.251	21.781	20.000	16.831	28.985	1.709	2.356	110.913
Adições	-	402	-	-	-	-	-	402
Saldo em 31 de dezembro de 2017	19.251	22.183	20.000	16.831	28.985	1.709	2.356	111.315
Adições	-	86	-	-	-	-	3.311	3.397
Saldo em 31 de março de 2018	19.251	22.269	20.000	16.831	28.985	1.709	5.667	114.712
Amortização								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	-	(18.188)	(18.772)	(7.597)	-	(1.139)	(2.017)	(47.713)
Amortização no período	-	(1.496)	(1.228)	-	-	(245)	(339)	(3.308)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	(19.684)	(20.000)	(7.597)	-	(1.384)	(2.356)	(51.021)
Amortização no período	-	(290)	-	-	-	(61)	(276)	(627)
Saldo em 31 de março de 2018	-	(19.974)	(20.000)	(7.597)	-	(1.445)	(2.632)	(51.648)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2017	19.251	2.499	-	9.234	28.985	325	-	60.294
Em 31 de março de 2018	19.251	2.295	-	9.234	28.985	264	3.035	63.064

Notas Explicativas

b. Composição do Consolidado

CONSOLIDADO	MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO							
	Ágio na aquisição part. societária	Softwares	Direitos de distribuição	Marca Topz	Fundo de Comércio	Contrato de não competição P. Simon	Contrato de não competição e Outros	Total
Custo								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	150.458	24.085	20.000	16.831	28.985	1.709	3.200	245.268
Adições	-	403	-	-	-	-	-	403
Saldo em 31 de dezembro de 2017	150.458	24.488	20.000	16.831	28.985	1.709	3.200	245.671
Adições	-	86	-	-	-	-	3.311	3.397
Saldo em 31 de março de 2018	150.458	24.574	20.000	16.831	28.985	1.709	6.511	249.068
Amortização								
Saldo em 1 de janeiro de 2017	(64.536)	(19.743)	(18.772)	(7.597)	-	(1.139)	(2.734)	(114.521)
Amortização no período	-	(1.922)	(1.228)	-	-	(244)	(466)	(3.860)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(64.536)	(21.665)	(20.000)	(7.597)	-	(1.383)	(3.200)	(118.381)
Amortização no período	-	(380)	-	-	-	(61)	(276)	(717)
Saldo em 31 de março de 2018	(64.536)	(22.045)	(20.000)	(7.597)	-	(1.444)	(3.476)	(119.098)
Valor contábil líquido								
Em 31 de dezembro de 2017	85.922	2.823	-	9.234	28.985	326	-	127.290
Em 31 de março 2018	85.922	2.529	-	9.234	28.985	265	3.035	129.970

As despesas com amortização foram registradas na rubrica “Custos, despesas administrativas e comerciais” na demonstração do resultado do exercício.

c) Ágio na aquisição de participações societárias

O ágio no montante de R\$ 88.054 foi gerado nas aquisições de participações majoritárias das Companhias P.Simon R\$ 19.251, Embramed R\$ 67.750, Paraisoplex R\$ 1.011 e Ktorres R\$ 42.

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

Após a incorporação pela controladora da P. Simon ocorrida no 4º trimestre de 2011, o ágio passou a ser amortizado somente para efeitos fiscais, sendo que foi totalmente para fins de dedução da apuração do imposto de renda e contribuição social, não sendo amortizado contabilmente.

No 2º trimestre de 2013, o valor de R\$ 2.132 foi alocado para o ativo imobilizado e outros intangíveis, como resultado do processo de alocação do preço de compra da aquisição de compra da Embramed e Paraisoplex.

d) Aquisição de ativos da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda

Em 03 de agosto de 2011 a Cremer S.A. firmou um Instrumento Particular de Compra e Venda de Ativos, Cessão de Direitos e Outras Avenças (“Contrato”) para aquisição dos principais ativos operacionais da Topz Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., empresa que atua na fabricação e comercialização de produtos de higiene pessoal como cosméticos, algodões, hastes flexíveis, curativos,

Notas Explicativas

entre outros, sob as marcas Topz, Salvelox, Salvedped, entre outras. Pelos termos do Contrato, a Companhia pagou à Topz o montante de R\$ 72.807 pelos ativos adquiridos, em 31 de agosto de 2011, como segue:

	R\$
Estoque	11.962
Imobilizado	3.316
Marca	16.831
Contrato não competição	9.089
Contrato Warner	2.624
Fundo de comércio	28.985
Total	<u>72.807</u>

A Companhia registrou no intangível conforme Laudo de Avaliação, elaborado por empresa especializada, nas rubricas Marca Topz, Contrato Warner, Contrato de não competição e Fundo de Comércio, o montante total de R\$ 57.846.

O valor registrado na rubrica Fundo de Comércio possui vida útil indefinida e representa a diferença entre o valor pago pelo conjunto de ativos adquiridos e a somatória dos valores individuais dos ativos, sendo justificada pela sinergia gerada pelo conjunto dos ativos (marcas, contrato de uso de imagem, estoques, ativos imobilizados e contrato de não competição).

Notas Explicativas

14. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a. Composição de saldo

	Encargos	Garantias		Controladora e Consolidado	
		Valor	Tipo	31/03/2018	31/12/2017
Circulante:					
Debêntures	CDI + 2,00 a 2,50% a.a.	-	Duplicatas	100.447	95.609
FINEP	4,0% a.a.	-	N/A	5.236	7.851
BNDES	(TJLP + 1,50% até 2,21% a.a) (IPCA + 1,50% até 3,41% a.a) 10,50% - 16,81% a.a	-	Fiança bancária	2.819	2.797
Crédito Rural	8,00% a 8,60% a.a		Algodão	21.369	12.966
ACC	4,78% a.a.	-	N/A	3.934	6.637
CDC		-	N/A	-	54
Empréstimo em Dólar	CDI + 1,93% a.a.	-	N/A	21.359	20.523
Total do circulante				155.164	146.437
Não circulante:					
Debêntures	CDI + 2,00 a 2,50% a.a.	25.000	Duplicatas	127.570	127.398
FINEP	4,0% a.a.	-	N/A	-	-
BNDES	(TJLP + 1,50% até 2,21% a.a) (IPCA + 1,50% até 3,41% a.a) (SELIC + 1,70% até 2,50%)	-	Fiança bancária	9.461	10.094
Empréstimo em Dólar	CDI + 1,93% a.a.	4.000	Duplicatas	20.000	20.000
Total do não circulante				157.031	157.492
Total				312.195	303.929

FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio

CDC - Crédito Direto ao Consumidor

Os empréstimos, financiamentos e debêntures tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Consolidado										
	2018	2019	Custos de Transações	Circulante	2019	2020	2021	2022	Custos de Transações	Não Circulante	Total
Debêntures	75.938	25.312	(803)	100.447	72.000	56.000	-	-	(430)	127.570	228.017
ACC	3.934	-	-	3.934	-	-	-	-	-	-	3.934
FINEP	5.471	-	(235)	5.236	-	-	-	-	-	-	5.236
BNDES	2.253	751	(185)	2.819	2.253	3.004	3.004	1.752	(552)	9.461	12.280
Credito Rural	11.837	9.532	-	21.369	-	-	-	-	-	-	21.369
Empréstimo em Dólar	21.359	-	-	21.359	20.000	-	-	-	-	20.000	41.359
Total	120.792	35.595	(1.223)	155.164	94.253	59.004	3.004	1.752	(982)	157.031	312.195

Notas Explicativas

b. Movimentação do Período

	Controladora e Consolidado						
		Alterações caixa			Alterações não caixa		
	Saldo da dívida em 31/12/2017	Novas captações	Pagamentos de principal	Pagamento de juros	Despesas com juros	Variação cambial e outros	Saldo da dívida em 31/03/2018
Debentures	223.007	-	-	-	5.010	-	228.017
Empréstimos e financiamentos	80.922	9.474	(7.511)	(431)	1.175	549	84.178
Totais	303.929	9.474	(7.511)	(431)	6.185	549	312.195

c. Debêntures

Debêntures – 6ª emissão

Em 11 de abril de 2017, a Companhia efetuou a 6ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 11 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 03 de abril de 2017. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 80.000;

Datas: (a) emissão: 11 de abril de 2017 e (b) vencimento: 11 de abril de 2020;

Amortização: semestral, com início de pagamento ao final do 12º mês, inclusive, a contar da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 2,50%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Pagamento da Remuneração: os valores deverão ser pagos semestralmente, a partir da data da emissão, em outubro e abril de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 11 de outubro de 2017 e o último pagamento devido na data do vencimento.

Debêntures - 4ª emissão

Em 15 de abril de 2014, a Companhia efetuou a 4ª emissão de debêntures simples, em série única, de espécie quirografária, não conversível em ações, com vencimento final em 15 de abril de 2020, a qual foi aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 04 de abril de 2014. Essa emissão tem como principais características o seguinte:

Montante: R\$ 200.000;

Datas: (a) emissão: 15 de abril de 2014 e (b) vencimento: 15 de abril de 2020;

Amortização: em cinco parcelas iguais anuais, a partir do 24º mês, contados da data de emissão;

Remuneração: As debêntures renderão juros correspondentes a 100% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra grupo”, calculadas e divulgadas pela CETIP, capitalizadas de uma sobretaxa de 2,0%, com base em 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal ou Saldo do Valor Nominal Unitário, a partir da data de emissão das debêntures;

Notas Explicativas

Pagamento da Remuneração: 6 parcelas anuais, com vencimentos em abril de 2015 a abril de 2020.

No dia 10 de outubro de 2016, foi realizada uma “AGED” Assembleia Geral Extraordinária de Debenturistas, as principais deliberações foram: (i) suspensão dos efeitos do vencimento antecipado automático em decorrência da realização da cisão parcial da emissora, com a incorporação pela CMN Solutions, (ii) a alteração da sobretaxa da remuneração das debêntures, (iii) inclusão de garantia real em favor dos debenturistas, por cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes das vendas realizadas pela emissora.

Cláusulas restritivas

As debêntures mencionadas anteriormente possuem cláusulas restritivas relacionadas a índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente. Os referidos índices são os seguintes:

- Manutenção do índice obtido da divisão da Dívida Líquida Consolidada pelo EBITDA, calculado conforme determinado no contrato de dívida, igual ou menor a 3,5;
- Índice de cobertura de serviço da dívida, calculado conforme determinado no contrato da dívida, maior ou igual a 1,3 vezes;
- Aplicação dos recursos do financiamento aos fins pactuados no cronograma de desembolso;
- Cumprir a execução do projeto sem paralisação culposa;
- Não ter recuperação judicial ou extrajudicial, falência decretada ou protesto de título cambial, ressalvada a hipótese de protesto indevido e/ou devidamente justificado;
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios;
- Não distribuir dividendos em montante superior ao mínimo de 35%, caso a escritura de emissão seja superior a 2,5x a partir de 01 de janeiro de 2017.

d. FINEP

A Companhia possui um projeto aprovado junto ao FINEP denominado “Novo Paradigma para o Mercado Médico-Hospitalar Cremer Protegendo a Vida” no montante global de R\$ 80,7 milhões, onde R\$ 72,5 milhões serão financiados com recursos da FINEP e o valor restante de R\$ 8,2 milhões com recursos próprios.

Os recursos deste financiamento foram liberados como segue: R\$ 24.900 em 2010; R\$ 36.900 em 2011 e R\$ 10.700 em 2012. A amortização deste financiamento ocorrerá em 101 meses, sendo a carência inicial de 20 meses, com juros de 4% a.a. (taxa efetiva de 5,46% a.a., a qual inclui todas as despesas da transação). Em caso de inadimplência, a FINEP poderá solicitar o bloqueio de recursos da Companhia junto ao Banco Santander.

e. Covenants

Em 31 de março de 2018, a Companhia está cumprindo todas as obrigações financeiras (“covenants”) relacionadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures.

Notas Explicativas

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Materiais para Revenda	95.672	104.280	24.081	30.525
Matérias - Primas – Nacionais	10.825	10.414	19.140	20.445
Materiais – Importados	314	-	314	-
Embalagens	6.035	6.408	7.937	8.395
Materiais Gerais – Manutenção	4.471	5.019	4.794	5.921
Transportes	9.431	9.392	9.846	9.839
Energia elétrica	2.143	1.961	2.379	2.072
Serviços	9.327	10.290	12.536	13.642
Outros	44	24	44	24
Total	<u>138.262</u>	<u>147.788</u>	<u>81.071</u>	<u>90.863</u>

Em 31 de março de 2018, a companhia possui R\$ 74.210 de contas a pagar para partes relacionadas conforme demonstrado na nota explicativa 10 a. (R\$ 75.256 em 31 de dezembro de 2017).

16. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Parcelamento de impostos	-	-	1.691	1.731
Impostos correntes:				
Estaduais/Municipais	5.512	4.306	5.640	4.339
Federais	3.265	2.428	4.403	3.424
Total	<u>8.777</u>	<u>6.734</u>	<u>11.734</u>	<u>9.494</u>
Circulante	8.777	6.734	10.207	7.927
Não circulante	-	-	1.527	1.567

17. Contas a pagar por operações de *Confirming*

A Companhia possui o saldo de R\$ 5.833 (R\$ 8.314 em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$ 6.133 em 31 de março de 2018 (R\$ 8.625 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado referente a operações “*confirming*” efetuados pelos seus fornecedores. As operações de “*confirming*” possibilitam que o fornecedor receba os valores em um prazo mais curto que a data de vencimento dos títulos, sendo a instituição financeira credora da operação durante esse período. Nessa operação o fornecedor tem uma redução de seus custos financeiros comparado ao mercado porque a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. A decisão de efetuar *confirming* é única e exclusivamente do fornecedor que arca integralmente com os encargos financeiros da operação.

Notas Explicativas

18. Provisões para contingências e depósitos judiciais

A Companhia é parte em vários procedimentos administrativos e judiciais, tributários, cíveis e trabalhistas, resultantes do curso normal dos negócios. Apoiados na opinião de advogados e consultores legais, a Administração acredita que as provisões constituídas para processos litigiosos são suficientes para cobrir potenciais perdas no caso de uma decisão judicial desfavorável.

O saldo das provisões é atualizado pelos seguintes critérios: contingências tributárias são atualizadas pela variação da taxa SELIC no período; cíveis pela variação do IGP-M; e trabalhistas por índice próprio, fornecido pela Justiça do Trabalho.

a. Movimentação das provisões para contingências:

Controladora	31/12/2017	Provisões	Baixas	Encargos	31/03/2018
Tributárias	3.924	300	(1)	64	4.287
Trabalhistas	1.171	533	(89)	16	1.631
Cíveis	4.931	-	-	73	5.004
Total	10.026	833	(90)	153	10.922

Consolidado	31/12/2017	Provisões	Baixas	Encargos	31/03/2018
Tributárias	3.924	300	(1)	64	4.287
Trabalhistas	1.801	582	(348)	31	2.066
Cíveis	4.931	-	-	73	5.004
Total	10.656	882	(349)	168	11.357

b. Movimentação dos depósitos judiciais:

Controladora	31/12/2017	Depósitos	Baixas	31/03/2018
Tributárias	3.641	-	-	3.641
Trabalhistas	1.310	1	(43)	1.268
Cíveis	586	4	(70)	520
Total	5.537	5	(113)	5.429

Consolidado	31/12/2017	Depósitos	Baixas	31/03/2018
Tributárias	3.748	-	-	3.748
Trabalhistas	1.685	(2)	(43)	1.640
Cíveis	586	4	(70)	520
Total	6.019	2	(113)	5.908

Notas Explicativas

c. Abertura das principais contingências tributárias:

		Controladora e Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017
ICMS Substituição Tributária		1.843	1.814
Créditos (prejuízos fiscais)	(i)	1.995	1.667
Outros		449	443
Total		4.287	3.924

d. Abertura dos principais depósitos judiciais tributários:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Depósitos judiciais - Outros		(795)	(795)	(902)	(902)
Depósito judicial - PAES	(i)	(2.846)	(2.846)	(2.846)	(2.846)
Total		(3.641)	(3.641)	(3.748)	(3.748)

- (i) Depósito Judicial PAES. Em dezembro de 2009, a Companhia impetrou Mandado de Segurança nº 5002307.54.2010.404.7205, visando discutir a utilização de prejuízos fiscais e base negativa, adquiridos de terceiros, os quais haviam sido negados pela Secretaria da Receita Federal. Durante o 3º trimestre de 2011, a Companhia efetuou depósito judicial no montante de R\$ 2.111 (R\$ 2.846 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia obteve decisão favorável em primeiro grau, acarretando Apelação por parte da União. Com o julgamento da Apelação pelo TRF da 4ª Região, houve reforma do julgado. Tal decisão acarretaria a cobrança de parcelas consideradas atrasadas no âmbito do PAES. Desta forma, a Companhia efetuou o depósito do alegado saldo devedor, a fim de evitar sua exclusão do PAES e os procedimentos fiscais relacionados à cobrança dos valores e aguarda julgamento dos recursos extraordinário e especial apresentados. Na análise dos advogados da Companhia, os riscos de perdas são classificados como possível.

Contingências tributárias

A Companhia, durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou uma exigência fiscal de glosa de despesas relativas às amortizações de ágio.

O assunto está sendo discutido no CARF e os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda é possível.

A Companhia, durante o segundo trimestre de 2016, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração lavrado em face da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil tratou as vendas de imóveis de sua propriedade como operações sujeitas à apuração de ganho de capital. Segundo nossos assessores jurídicos, o prognóstico é de perda possível.

Notas Explicativas

Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram R\$ 2.066 em 31 de março de 2018 (R\$ 1.801 em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de março de 2018 são mantidos depósitos judiciais relativos às contingências trabalhistas, nos montantes R\$ 1.268 na controladora e R\$ 1.640 no consolidado (R\$ 1.310 na controladora e R\$ 1.685 no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

Contingências cíveis

A Companhia e suas controladas figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por alegados danos morais e materiais. A Companhia e suas controladas também possui passivo judicial relativo a cobrança de verbas relacionadas à rescisão de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia e suas controladas provisionaram verbas em seu balanço, no valor consolidado de R\$ 5.004 em 31 de março de 2018 (R\$ 4.931 em 31 de dezembro de 2017). A Companhia e suas controladas possuem R\$ 520 em depósitos judiciais, para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente (R\$ 586 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2017).

Perda possível

O valor total das contingências consideradas como perdas possíveis e que não foram objeto de provisionamento, estão distribuídas nas áreas tributárias, cíveis e trabalhistas, cujo montante, era de R\$ 157.886 em 31 de março de 2018 (R\$ 154.777 em 31 de dezembro de 2017).

19. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social e a quantidade de ações da Companhia modificaram-se através das seguintes mutações, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	(R\$ mil)	Qtde de Ações
Em 31 de dezembro de 2017	103.621	31.171.727
Aumento de capital com opções de ações em 01/02/2018	109	11.500
Em 31 de março de 2018	103.730	31.183.227

Capital autorizado - O artigo sexto do estatuto social prevê que a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independente de reforma estatutária, no limite de mais 18.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Notas Explicativas

O saldo remanescente de ações da Companhia para novas emissões, em 31 de março de 2018, é de 15.271.296 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Dentro desse limite, a Companhia, mediante autorização do Conselho de Administração e independentemente de reforma estatutária, poderá aumentar o seu capital social. Ao Conselho de Administração cabe fixar a quantidade, preço, prazo de integralização e demais condições de emissão de ações.

b. Política de distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, o percentual mínimo obrigatório de 35% sobre o lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária. O Estatuto Social faculta à Companhia levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nestes, distribuir dividendos mediante aprovação pelo Conselho de Administração.

c. Reservas de lucros

Reserva legal - é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros - é destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital.

d. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se à diferença entre o custo original e o custo atribuído “*Deemed Cost*” de certos bens do ativo imobilizado, que foi gerado pela adoção inicial dos CPC’s e do IFRS. A realização do Ajuste Avaliação Patrimonial ocorrerá através da depreciação/baixa dos bens, que é transferida para a conta de Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido.

20. Plano de previdência privada

A Companhia e a controlada, Embramed Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares Ltda, firmaram contrato de adesão aos Planos Geradores de Benefícios Livres, ou PGBL, instituídos pela Zurich Vida e Previdência S.A.. Trata-se de um plano coletivo de previdência complementar, do tipo contribuição definida, que permite a adesão de todos os colaboradores da Companhia. O custeio desse plano se dá mediante o aporte de contribuições da Companhia e dos participantes. Eventuais riscos atuariais são de responsabilidade da Zurich Vida e Previdência S.A.. O custo das contribuições das instituidoras, repassadas durante o período findo em 31 de março de 2018 foi de R\$ 185 (R\$ 222 em 31 de março de 2017).

21. Plano de opções de compra de ações

Em 29 de abril de 2016 a Assembleia Geral aprovou dois novos Planos de Opções de Compra de Ações da Companhia: o Plano Especial de Opções de Compra de Ações e o Plano Básico de Opções de Compra de Ações, todos em conjunto (“Planos de Opções”). Estes Planos de Opções contemplam um máximo de 1.575.759 opções de compra de ações (“Opção de Compra” ou “Opções de Compra”), que serão outorgadas dentro de programas de outorga distintos, denominados “Programa Especial” e “Programa Anual”.

Notas Explicativas

Observado os prazos de carência estabelecidos nos Programas, cada Opção de Compra outorgada permitirá ao Beneficiário o direito de subscrever uma ação da Companhia. O cálculo do preço de exercício da Opção de Compra a ser pago pelos Beneficiários será definido, nos termos dos Planos de Opções, pela média ponderada por volume das negociações das cotações de fechamento das ações ordinárias da Companhia na Bolsa de Valores de São Paulo, nos 90 (noventa) pregões anteriores à data de aprovação de cada Programa de Outorga de Opção de Compra pelo Conselho de Administração ("Preço de Exercício"), podendo, o Conselho de Administração, em cada outorga de Opção de Compra, aplicar um desconto de até 25% no Programa Anual e de até 40% no Programa Especial. O Preço de Exercício será (i) ajustado aos valores pagos a qualquer título pela Companhia aos acionistas, tais como juros sobre capital próprio e dividendos, restituições e reduções de capital, ocorridos no período compreendido entre a outorga das Opções de Compra e o seu respectivo exercício, até o limite de 30% (trinta por cento) do Preço de Exercício estabelecido em cada data de outorga; e (ii) reajustado pelo IGPM/FGV, desde a data de outorga da respectiva Opção de Compra até a data de exercício.

As regras dos Planos de Opções propõem que as Opções de Compra poderão ser exercidas total ou parcialmente no prazo e período fixado em cada Programa, contados da data de sua aprovação pelo Conselho de Administração e/ou sua outorga.

No Programa Especial foi fixado o seguinte prazo de carência para o exercício de Opções de Compra, a contar de sua outorga:

Prazos de carência a contar da outorga	Percentual de opções de compra exercíveis*
Antes de 90 dias (inclusive)	Zero
Após 90 dias	25%
Após 180 dias	50%
Após 270 dias	75%
Após 360 dias	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 60 (sessenta) dias contados da data em que se tornarem exercíveis. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra dentro deste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

No Programa Anual foi fixado o seguinte prazo para o exercício de Opções de Compra, a contar da data de aprovação pelo Conselho de Administração:

Prazos de carência a contar da outorga	Percentual de opções de compra exercíveis*
Antes do primeiro aniversário	Zero
A partir do primeiro aniversário	33%
A partir do segundo aniversário	66%
A partir do terceiro aniversário	100%

* As Opções de Compra poderão ser exercidas em até 5 (cinco) anos contados da data de aprovação do Programa Anual pelo Conselho de Administração. Caso o Beneficiário não exerça as Opções de Compra neste prazo, estas serão consideradas extintas, de pleno direito.

O Beneficiário deverá pagar o preço da Opção de Compra à vista, nos termos dos Planos de Opções. No Programa Especial é vedada a alienação de ações adquiridas por meio do exercício das Opções de Compra, pelo prazo de 3 (três) anos contados da data de aprovação do Programa Especial pelo Conselho de

Notas Explicativas

Administração da Companhia e no Programa Anual pelo prazo de 1 (um) ano, contado da data em que as ações forem transferidas ao Beneficiário.

A mensuração dos efeitos contábeis dos Planos de Opções foi obtida por meio do método de precificação de “*Black & Scholes*”, onde o custo da Opção de Compra, no Programa Especial e no Programa Anual estão demonstrados no quadro a seguir.

Resumo de cada Programa de Opções de Ações:

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Precificação (variação) "Black & Scholes "	Prazo de carência a partir	Quantidade			Saldo em 31/03/2018
				Opções Outorgadas	Opções Exercidas	Opções Canceladas	
2013 - Anual	10,08	R\$ 4,99 a R\$ 5,43	02/07/2016	518.750	(306.647)	(85.418)	126.685
2014 - Anual	11,51	R\$ 8,01 a R\$ 8,93	02/07/2017	340.000	(84.999)	(57.501)	197.500
2015 - Anual	12,75	R\$ 12,38 a R\$ 12,40	01/07/2016	312.500	(83.332)	(79.168)	150.000
2016 - Anual	7,04	R\$ 8,69 a R\$ 8,80	01/07/2017	433.500	(1.500)	(12.000)	420.000
Outros (*)				4.694.840	(3.108.768)	(1.586.072)	-
			TOTAL	6.299.590	(3.585.246)	(1.820.159)	894.185

(*) Refere-se a programas totalmente finalizados.

Considerando o exercício integral das Opções de Compra outorgadas nos Programas de Opções de Compra, os efeitos no valor patrimonial da ação e o percentual de redução de participação societária dos acionistas, em 31 de março de 2018, seriam os seguintes:

Valor do Patrimônio Líquido em 31/03/2018	171.084
Quantidade de ações em 31/03/2018 - milhares de ações	31.183
Valor Patrimonial da ação em 31/03/2018	5,49
Considerando o exercício integral das opções em 31/03/2018:	
Valor do Patrimônio Líquido	171.084
Opções outorgadas do Programa Anual 2013 - Anual (126,7) opções	1.277
Opções outorgadas do Programa Anual 2014 - Anual (197,5) opções	2.273
Opções outorgadas do Programa Anual 2015 - Anual (150,0) opções	1.913
Opções outorgadas do Programa Anual 2016 - Anual (420,0) opções	2.957
Valor do Patrimônio Líquido com as Opções outorgadas	179.504
Quantidade - milhares de ações (31.183 + 126,7 + 197,5 + 150,0 + 420,0)	32.077
Valor Patrimonial da ação	5,60
% de redução da participação societária dos atuais acionistas	2,79%

Durante o período findo em 31 de março de 2018, dos Planos de Opções da Companhia, foram exercidas 11.500 Opções de Compra, sendo o total de novas ações emitidas, as quais foram subscritas e integralizadas, aumentando o capital social em R\$ 109, dos quais R\$ 64 foram integralizados com reservas de opções e R\$ 45 através de pagamentos pelos beneficiários.

Durante o período findo em 31 de março de 2018 a Companhia registrou, sob a rubrica de “despesa administrativa”, na demonstração de resultados, o valor de R\$ 648 (R\$ 720 no mesmo período de 2017) relativo a apropriação dos custos desses Programas. Ao mesmo tempo, o saldo na controladora em seu Patrimônio Líquido é de R\$ 2.622 (R\$ 2.038 em 31 de dezembro de 2017) referentes às obrigações estimadas para fazer frente ao provável exercício do saldo das opções.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de abril de 2018, foi aprovada a extinção do período de carência para exercício de opções de compra, nos termos da notificação enviada pelo Conselho de

Notas Explicativas

Administração aos Participantes, em razão da transferência do controle acionário da Companhia. Com o exercício das opções de compra, foram emitidas 894.185 ações com valor patrimonial de R\$ 12.850. O referido aumento de capital será integralizado em moeda corrente nacional mediante pagamento pelos beneficiários do montante de R\$ 4.978 e a utilização de parte das reservas do plano no valor de R\$ 7.873. Em abril de 2017 a Companhia reconheceu no resultado do exercício uma despesa de R\$ 5.251 para compor o saldo das reservas.

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita bruta	197.736	202.760	185.581	192.378
Deduções	(33.244)	(32.242)	(30.871)	(30.071)
(-) Impostos	(29.903)	(29.751)	(27.587)	(27.580)
(-) Abatimentos/devoluções	(3.341)	(2.491)	(3.284)	(2.491)
Receita líquida	164.492	170.518	154.710	162.307

23. Despesas por natureza e função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custo do produto vendido	119.709	127.781	105.862	113.516
Despesas com vendas	25.391	22.633	25.498	22.752
Despesas gerais e administrativas	9.445	10.436	9.760	10.939
Total	154.545	160.850	141.120	147.207

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custo matéria prima e revendas	94.266	100.727	70.271	76.525
Despesas com pessoal	24.766	22.597	29.149	27.061
Energia elétrica	3.983	4.461	4.357	4.832
Depreciação e amortização	3.133	4.399	3.666	4.999
Serviços de terceiros	10.713	10.866	15.060	14.975
Despesas de fretes	8.026	7.392	8.026	7.392
Comunicação	556	523	587	548
Despesas com comercialização	1.225	1.303	1.225	1.303
Despesas com propaganda	1.763	1.399	1.763	1.400
Outras	6.114	7.183	7.016	8.172
Total	154.545	160.850	141.120	147.207

Notas Explicativas

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Juros	3.098	1.009	3.435	1.183
Variações cambiais	2.333	29	2.348	29
Valor justo de derivativos	2.381	-	2.381	-
Descontos obtidos	107	372	281	408
Outras	(13)	(19)	(13)	(19)
Receitas financeiras	7.906	1.391	8.432	1.601
Juros	(8.107)	(11.333)	(8.776)	(11.369)
Variações monetárias/cambiais	(3.115)	(723)	(3.131)	(748)
Valor justo de derivativos	(3.056)	-	(3.056)	-
Impostos/outros	(1.213)	(1.757)	(1.239)	(1.790)
Despesas financeiras	(15.491)	(13.813)	(16.202)	(13.907)
Total líquido	(7.585)	(12.422)	(7.770)	(12.306)

25. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação mais potenciais conversões de opções de compra de ações, sendo determinada a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizadas no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Básico		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	2.035	1.069
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	31.179	30.510
Lucro por ação - Básico - R\$	0,06527	0,03500
Diluído		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	2.035	1.069
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares de ações)	31.179	30.510
Mais potencial de incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções:		
Ações Cremer	899	2.418
Total	32.078	32.928
Lucro por ação - Diluído	0,06344	0,03243

26. Informações por segmento de negócios - Consolidado

O CPC 22 e o IFRS 8 - Informações por Segmento, requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pela Diretoria Executiva em conjunto com o Conselho de Administração, principais tomadores de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Saúde, e Não Saúde. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Saúde - negócios realizados com hospitais, clínicas, laboratórios, concorrência pública, distribuidores, grandes redes, farmácias, lojas de produtos para bebês, supermercado, dentistas e clínicas dentárias.

Não Saúde - as principais linhas atendidas são: clientes industriais (calçadistas, eletroeletrônicos, automotiva) e negócios imobiliários.

Notas Explicativas

	31/03/2018			31/03/2017		
	Saúde	Não Saúde	Total	Saúde	Não Saúde	Total
Receita líquida de vendas	143.200	11.510	154.710	151.611	10.696	162.307
Mercado Interno	142.011	11.510	153.521	149.941	10.696	160.637
Mercado Externo	1.189	-	1.189	1.670	-	1.670
Custo dos produtos vendidos	(98.635)	(7.227)	(105.862)	(106.518)	(6.998)	(113.516)
Lucro bruto	44.565	4.283	48.848	45.093	3.698	48.791
Despesas com vendas	(23.626)	(1.872)	(25.498)	(21.012)	(1.740)	(22.752)
Despesas gerais e administrativas	(9.087)	(673)	(9.760)	(10.254)	(685)	(10.939)
Outros resultados operacionais	(973)	(69)	(1.042)	(887)	(28)	(915)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	10.879	1.669	12.548	12.940	1.245	14.185
Depreciação, amortização	3.418	249	3.667	4.654	345	4.999
Desempenho operacional	17.674	2.113	19.787	21.147	1.803	22.950
Ativos	622.725	50.053	672.778	580.271	40.937	621.208
Passivos	464.369	37.325	501.694	435.726	30.740	466.466

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica, pois representa em 31 de março de 2018 apenas 0,77% (1,03% em 31 de março de 2017) do total da receita líquida (saldos da controladora e consolidado).

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 10% das vendas no mercado interno e externo.

27. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2018 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Aplicações financeiras	86.102	94.178	108.570	116.257
Clientes	128.603	121.163	116.473	108.077
Fornecedores	(138.262)	(147.788)	(81.071)	(90.863)
Contas a pagar de operações de <i>confirming</i>	(5.833)	(8.314)	(6.133)	(8.625)
Empréstimos e Debêntures - Circulante e não circulante	(312.195)	(303.929)	(312.195)	(303.929)

Notas Explicativas

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação. Para os instrumentos financeiros derivativos da Companhia são utilizadas mensurações de valor justo de Nível 2.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial se equivalem aos seus respectivos valores justos e não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

O Conselho de Administração e os Diretores são responsáveis por supervisionar a gestão dos riscos que a Companhia está exposta, os quais são:

- a. Risco de crédito: O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia. A Companhia monitora os valores depositados e a concentração em determinadas instituições e, assim, mitiga o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.
Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia possui uma carteira de clientes muito pulverizada. No primeiro trimestre de 2018 foram efetuadas vendas para mais de 9 mil clientes individuais e o maior cliente representou 6,26% das receitas totais. O risco da carteira é administrado por meio de processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.
- b. Risco de liquidez: A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua administração. Na nota 14 apresentamos o perfil do vencimento do passivo financeiro com instituições financeiras da Companhia, com base nos pagamentos contratuais não descontados.
- c. Risco de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: i) risco de taxa de juros, ii) risco cambial e iii) risco de preço relativo às suas ações.
- d. Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.
Em 31 de março de 2018, o saldo líquido entre contas a receber e a pagar em moeda estrangeira representava R\$ 2.107, que não é considerado relevante para a Companhia.
- e. Análise de sensibilidade de variações de indexadores: Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos principais ativos e passivos financeiros que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de março de 2018, foram analisados às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com

Notas Explicativas

base na projeção do indexador de cada contrato para o período findo em 31 de março de 2018 (cenário provável), a Companhia entende que o impacto é irrelevante.

Operação	Risco	(perdas) / ganhos financeiros					
		31/03/2018	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações Financeiras	CDI	108.570	(1.490)	(3.273)	293	2.076	3.860
Debêntures	CDI	(228.017)	3.130	6.875	(616)	(4.361)	(8.106)
		<u>(119.447)</u>	<u>1.640</u>	<u>3.602</u>	<u>(323)</u>	<u>(2.285)</u>	<u>(4.246)</u>
BNDES	TJLP	<u>(12.280)</u>	<u>189</u>	<u>396</u>	<u>(18)</u>	<u>(226)</u>	<u>(433)</u>
Indexador	CDI		4,93	3,29	6,57	8,21	9,86
	TJLP		5,06	3,38	6,75	8,44	10,13

f. Gestão do capital social: O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período findo em 31 de março de 2018.

g. Instrumentos Financeiros Derivativos: A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, referente a contratos futuros de compra de dólares que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações. Tais operações, quando existentes, são monitoradas por meio de seus controles internos.

A Companhia operou com instrumentos financeiros que resultaram em uma perda líquida de R\$ 675 durante o primeiro trimestre de 2018 (ganho líquido de R\$ 204 em 31 de dezembro de 2017) os quais foram registradas na rubrica de despesas financeiras e receitas financeiras (nota explicativa 24).

Em 31 de março de 2018 a Companhia possui instrumentos derivativos vigentes, cujo valor dos contratos é de R\$ 41.359 (R\$ 40.523 em 31 de dezembro de 2017) e o valor justo líquido passivo é de R\$ 470.

28. Seguros

A Companhia e suas controladas, mantem contratos de seguros para cobertura de sinistros diversos. A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens. Em 31 de março de 2018, a cobertura é assim demonstrada:

Notas Explicativas

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada
Instalações fabris, administrativa e Centros de Distribuição	Danos materiais e edificações, instalações, máquinas e equipamentos	111.433
Instalações fabris, administrativa e Centros de Distribuição	Roubo de conteúdo	100
Lucros cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	34.600
Responsabilidade civil	Danos involuntários físicos a pessoas e ou danos materiais e morais causados a terceiros	30.000
Fraudes corporativas	Danos causados por atos fraudulentos cometidos por empregados ou por empresas em conluio com terceiros	5.000
Responsabilidade civil	Danos financeiros involuntários causados por administradores	70.000
Transporte (aquaviarias, aéreas, rodoviárias)	Roubo, destruição, mercadorias em devolução ou redespachadas, riscos de greves e/ou seguros	750

As Apólices demonstradas acima tem o período de vigência entre novembro de 2017 e novembro de 2018

.....

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone 55 (47) 3205-7800, Fax 55 (47) 3205-7815
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cremer S.A.
Blumenau - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cremer S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 30 de abril de 2018.

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações divulgadas nas informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

DIRETORIA

Flávio Augusto Baú - Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor de Marketing e Novos Negócios

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Gente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes para as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

DIRETORIA

Flávio Augusto Baú - Diretor Presidente

Daniel Nozaki Gushi - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

André Augusto Spicciati Pacheco - Diretor de Marketing e Novos Negócios

Marcelo Jorge Fernandez - Diretor de Operações

Rodrigo Gomes Ladeira - Diretor de Gente